

## A COLETA E CONSERVAÇÃO DE SEMENTES DA REGIÃO SEMI-ÁRIDA DO NORDESTE BRASILEIRO

M.J. WAY (m.way@rbgkew.org.uk)<sup>1</sup>; G.P. da SILVA<sup>2</sup>

<sup>1</sup>Royal Botanic Gardens Kew; <sup>2</sup>Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia

Desde 1983 o Banco de Sementes do Royal Botanic Gardens, Kew (RBG, Kew) vem trabalhando com o Centro Nacional de Pesquisa de Recursos Genéticos e Biotecnologia (CENARGEN), da EMBRAPA na coleta, pesquisa e conservação de sementes de espécies potencialmente úteis, e não domesticadas, na região semi-árida do Nordeste Brasileiro. Cinco expedições conjuntas entre 1983 a 1996 resultaram em mais de 300 coleções de sementes com suas respectivas duplicatas depositadas no herbário do RBG Kew e na CENARGEN. Até o momento a maioria das sementes estudadas nessa região mostraram-se tolerantes à dessecação, ou seja, são as sementes que puderam ser desidratadas até que atingissem o equilíbrio higroscópico em um ambiente com 10% umidade relativa, e conservadas a -20°C, sem perderem a viabilidade. Ficou confirmada, através de trabalhos recentes, a tolerância à dessecação das coletas de sementes de *Kielmeyera* sp. (Guttiferae) e *Magonia pubescens* (Sapindaceae). Bancos de sementes oferecem uma técnica eficaz e promissora para a conservação do germoplasma de plantas da região semi-árida brasileira a longo prazo. Um novo projeto ('Millenium Seed Bank Project') iniciado por RBG Kew propõe promover a conservação de sementes de 10% da flora mundial até o ano 2010, principalmente das terras secas, atuando em atividades conjuntas com institutos locais em pesquisa científica, treinamento e expedições de campo.

**Palavras chave:** Espécies silvestres, semente ortodoxa, germoplasma